# DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM GERONTOLOGIA: reflexões e propostas de utilização das novas tecnologias no campo da saúde

Victor Hugo Gomes Ferraz, UFF (Mestrando), e-mail: [victorferraz@id.uff.br](mailto:victorferraz@id.uff.br)

Fátima Helena do Espírito Santo, UFF (Doutora), e-mail: [fatimahelena@id.uff.br](mailto:fatimahelena@id.uff.br)

Luiz Antonio Botelho Andrade, UFF (Doutor), e-mail: [labandrade@id.uff.br](mailto:labandrade@id.uff.br)

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho, UFF (Doutora),

e-mail: [alessandracamacho@id.uff.br](mailto:alessandracamacho@id.uff.br)

Juliana de Oliveira Nunes da Silva, UFF (Graduada), e-mail: [juliana\_nunes@id.uff.br](mailto:juliana_nunes@id.uff.br)

Paola Paiva Monteiro, UFF (Graduada), e-mail: [paolapaivamonteiro@id.uff.br](mailto:paolapaivamonteiro@id.uff.br)

# PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Geriatria, Comunicação e Divulgação Científica, tecnologia da informação.

# **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional no Brasil tem avançado rapidamente, exigindo políticas públicas e estratégias eficazes para garantir qualidade de vida às pessoas idosas, que devem representar cerca de um terço da população até 2060. Com o aumento da expectativa de vida e a maior incidência de doenças relacionadas à idade, torna-se essencial promover o autocuidado e o acesso a informações confiáveis, especialmente diante da desinformação que circula sobre a saúde do idoso. Nesse contexto, o uso de ferramentas tecnológicas e de divulgação científica surge como uma alternativa promissora para apoiar idosos, cuidadores e familiares, contribuindo para a socialização do conhecimento em gerontologia e fortalecendo o protagonismo da população idosa no cuidado com sua saúde.

# **METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste estudo foi uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, dividida em três etapas principais: revisão integrativa da literatura, elaboração de um website inclusivo e vinculado às redes sociais, e criação de conteúdos audiovisuais na área de gerontologia. A revisão seguiu rigorosos critérios de seleção e utilizou a estratégia PICo para definir a questão norteadora, buscando identificar a relevância da divulgação científica e do uso de tecnologias na saúde do idoso. Em seguida, desenvolveu-se o site duvidasdoidoso.com.br com ferramentas de acessibilidade, hospedado na plataforma WordPress e integrado ao Instagram, Facebook e Twitter. Por fim, foram produzidos vídeos, podcasts e outros materiais educativos no Laboratório de Audiovisual Científico (Labaciências), com o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento científico, aproximando a população idosa, seus cuidadores e familiares da ciência, por meio de conteúdos confiáveis, acessíveis e atualizados.

# **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo selecionou 14 artigos, a partir de uma busca inicial de 141, que foram analisados quanto ao uso de tecnologias na saúde do idoso, com ênfase em temas como infodemia, fake news e a importância da divulgação científica. As evidências mostraram que a desinformação impacta diretamente essa população, tornando fundamental o uso de estratégias confiáveis para a educação em saúde. A internet e as redes sociais têm potencializado a divulgação científica, especialmente por meio de dispositivos móveis, que oferecem autonomia, mas também exigem habilidades críticas que nem sempre estão presentes entre os idosos. Nesse cenário, foi desenvolvido um website acessível e responsivo, com conteúdo específico para idosos, cuidadores e familiares, incluindo vídeos, podcasts, artigos e informações sobre direitos. O site foi projetado com foco na inclusão digital, utilizando ferramentas como o plugin One Click Accessibility, garantindo legibilidade e navegação adaptada às limitações visuais e motoras do público-alvo. Assim, o projeto evidencia o papel essencial da tecnologia na promoção do autocuidado, da inclusão e no combate à desinformação em saúde.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão integrativa evidenciou que as inovações tecnológicas têm grande potencial para melhorar a qualidade de vida da população idosa, especialmente durante a pandemia da covid-19, ao oferecer ferramentas para monitoramento da saúde, socialização e entretenimento. Apesar dos riscos da infodemia e da disseminação de fake news, o uso consciente e adaptado dessas tecnologias contribuiu para a promoção da autonomia e de um envelhecimento mais saudável. A pesquisa também identificou uma lacuna na produção de conteúdo sobre divulgação científica em gerontologia e na oferta de aplicativos voltados a esse público. Assim, este trabalho se mostra relevante ao propor um site acessível com conteúdos variados para idosos, cuidadores e familiares, prevendo sua ampliação com páginas temáticas, materiais multimídia e um canal de contato para interação contínua.

# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMACHO*, et al***. Site educativo como tecnologia da informação e comunicação sobre o idoso com demência.** Research, Society and Development, v. 11, n.1 e58410817651, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.253611.

FREITAS, *et al*. **Produção de redes sociais digitais como estratégia de educação em saúde no contexto da pandemia da COVID-19.** Revista de APS, 2021.

LIRA, *et al*. **As influências das tecnologias da informação e comunicação na vida da pessoa idosa**. Campina Grande: Realize Editora, 2019.

VASCONCELOS *et al*. **Transição demográfica: a experiência brasileira**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 21, n. 4, p. 539-548, dez. 2012.

YABRUDE, *et al*. **Desafios das Fake News com Idosos durante Infodemia sobre Covid-19: Experiência de Estudantes de Medicina.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, p. e140, 2020.